

Um sistema de produção alimentar em harmonia com a natureza

O projeto CIRAWA irá trabalhar em soluções agroecológicas com pequenos produtores agrícolas da África Ocidental para aumentar a resiliência climática.

– 15 fev 2023 –

“Parece que nos esquecemos por que razão os alimentos são produzidos”, salientou Saa Dittoh – Professor Adjunto de Sistemas Alimentares na WACWISA – numa reunião que marcou o início do projeto CIRAWA, em Valladolid, Espanha, a 25 e 26 de janeiro. Este sentimento marcou o tom geral do encontro, enfatizando a segurança alimentar e colocando as pessoas no centro do projeto.

O futuro da agricultura

Apesar do Pacto Ecológico da União Europeia (UE) promover um setor agrícola virado para o futuro, *“o tipo de produção que temos agora não tem em consideração o futuro”,* continuou a explicar o professor Dittoh. O Painel Intergovernamental sobre as Alterações Climáticas (IPCC) estima que os períodos de cultivo na África Ocidental possam encurtar em média 20% até 2050, causando um declínio de 40% no rendimento dos cereais e uma redução na biomassa cerealífera para o gado. Com a região altamente dependente da agricultura de pequenos produtores agrícolas, a ameaça que as alterações climáticas representam para os meios de subsistência e as vidas humanas deve ser enfrentada.

Soluções agroecológicas para a resiliência climática

A agricultura agroecológica está a emergir como uma resposta convincente aos desafios que a África Ocidental enfrenta. Trata-se de uma alternativa cientificamente validada à agricultura convencional que tem o potencial de transformar sistemas alimentares, tornando-os mais sustentáveis e capazes de responder à crescente procura por alimentos, para além de contribuir para a qualidade da paisagem, aumentar a biodiversidade e resiliência climática.

O projeto CIRAWA foi criado para trabalhar com pequenos produtores agrícolas da região com o objetivo de melhorar o valor nutricional dos alimentos e a saúde dos ecossistemas, e, ao mesmo tempo, abordar os

impactos negativos tanto das alterações climáticas como das práticas agrícolas convencionais. O projeto está a desenvolver novas práticas agroecológicas baseadas nos conhecimentos locais e científicos existentes. O CIRAWA contribuirá para melhorar a resiliência das cadeias de abastecimento alimentar de 8 regiões de Cabo Verde, Gana, Senegal e Gâmbia.

Trabalhar com os agricultores para tirar proveito dos benefícios da natureza

As estratégias propostas ajudarão os agricultores a gerir a terra, o solo, a água e os nutrientes de forma mais eficiente e sustentável, imitando a natureza para tirar proveito dos benefícios que oferecem os serviços ecossistémicos. Através de várias ferramentas, os agricultores poderão aceder a mercados competitivos e aumentar as suas atividades geradoras de rendimentos. Desta forma, serão criadas economias locais mais dinâmicas, prestando especial atenção à participação de mulheres e jovens.

O CIRAWA trabalhará em estreita colaboração com os agricultores para conhecer bem as suas necessidades e limitações. O professor Dittoh salientou na reunião em Valladolid que “o essencial para os agricultores é saber se as soluções agroecológicas são economicamente viáveis”. Portanto, as soluções não só terão de se adaptar às características específicas da região e às necessidades do ecossistema, como deverão ser economicamente viáveis para que os agricultores as adotem.

O projeto trabalhará com um total de 1.000 agricultores de todas as regiões estudadas, o que exigirá um esforço coordenado dos parceiros do projeto no terreno para garantir que as diferenças culturais e linguísticas são abordadas com respeito, facilitando a criação de um compromisso para com as estratégias propostas.

Criação de um ambiente propício

Para facilitar a adoção de soluções agroecológicas, o CIRAWA está a criar um conselho consultivo com representantes das várias partes interessadas. Através deste conselho, o CIRAWA terá uma gama mais ampla de perspetivas sobre a melhor forma de assegurar que os resultados e estratégias do projeto tenham impacto no mundo real. Com a participação de atores chave, desde decisores políticos e administrações públicas até investigadores e representantes do setor agroalimentar, o CIRAWA está a descobrir e a abordar barreiras que impedem o desenvolvimento da agricultura agroecológica, assim como novos mercados circulares e de base biológica.

Acerca do CIRAWA

O projeto é coordenado pelo Centro Tecnológico CARTIF e reúne um total de 14 parceiros de 9 países europeus e africanos de todo o setor da agroecologia. O projeto, que terá uma duração de 4 anos e meio, foi lançado em janeiro de 2023 e receberá um financiamento total de 6,9 milhões de euros da Comissão Europeia



Agroecological Solutions for
Resilient Farming in West Africa

ao abrigo Horizon Europe e do programa “Abordagens agroecológicas nos sistemas agrícolas africanos”,
acordo de subvenção: 101084398.

Contactos

Coordenador do Projeto

Silvia Gómez Valle
CARTIF Technology Center
silgom@cartif.es

Comunicação e Relação com os Media

Asya Al Marhubi
Project Manager – REVOLVE
asya@revolve.media

Mais informação em:

www.cirawa.eu

Twitter: [@CIRAWAproject](https://twitter.com/CIRAWAproject)

LinkedIn: [CIRAWA](https://www.linkedin.com/company/cirawa)

Facebook: [Cirawa](https://www.facebook.com/Cirawa)



Funded by
the European Union